



A CONSTRUÇÃO DE UMA MEMÓRIA DE TRADUÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO

THE DEVELOPMENT OF A TRANSLATION MEMORY IN EXECUTIVE SECRETARIAT

Verônica Braga Birello

Professora assistente na Universidade Estadual de Maringá– Departamento de Letras Modernas. UEM/DLM. Doutoranda em Letras – Estudos linguísticos na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Mestre em Letras pela mesma instituição.
E-mail: vbbirello2@uem.br

Luanna Natielly de Araujo Rijo

Bacharel em Secretariado Executivo Trilingue pela Universidade Estadual de Maringá.
E-mail: luannanaty@gmail.com

Stéfani Rigamonte

Bacharel em Secretariado Executivo Trilingue pela Universidade Estadual de Maringá.
E-mail: stefani.rigamonte@hotmail.com

Brenda Tauany Azevedo dos Santos

Bacharel em Secretariado Executivo Trilingue pela Universidade Estadual de Maringá.
E-mail: breendaazevedo@gmail.com

REVISTA
EXPECTATIVA

A CONSTRUÇÃO DE UMA MEMÓRIA DE TRADUÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO

Resumo: A língua estrangeira faz parte do contexto profissional e acadêmico do secretariado executivo. O inglês, por sua vez, é a segunda língua mais falada no mundo, sendo igualmente importante para os profissionais da área. Dessa forma, este artigo é voltado para o contexto das tecnologias de tradução em contexto secretarial. Por meio dos estudos de Azenha Jr. (1999), foi possível identificar como necessidade a consolidação de uma terminologia para as áreas do conhecimento, o que se estende para o secretariado, uma vez que não foram encontrados trabalhos nessa perspectiva. Trabalhando com autores como Olher (2004), Arrojo (2013), Baker (2001), entre outros, discutiu-se a tradução técnica e seu ponto de contato com a área secretarial. A partir dessa discussão, optou-se por uma busca quantitativa por meio do programa *R* a fim de identificar os termos mais frequentes relacionados à área secretarial em artigos científicos de periódicos indicados pelo portal da ABPSEC – Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado. Dessa forma, foi possível identificar os termos, traduzi-los e propor uma memória de tradução que pudesse ser compartilhada por todos os interessados. Concluiu-se que as opções apresentadas nesse trabalho têm por finalidade tornar as publicações da área mais consistentes terminologicamente, evitando o retrabalho do secretário-tradutor. Todavia, mesmo fazendo o uso da memória de tradução, cabe ao tradutor interpretar e escolher a opção que mais se alinha com o seu texto.

Palavras-chave: Memória de tradução. Secretariado executivo. Tradução Técnica.

THE DEVELOPMENT OF A TRANSLATION MEMORY IN EXECUTIVE SECRETARIAT

Abstract: The foreign language is part of the professional and academic context to the executive secretariat. English language is the second most spoken language in the world, being equally important for professionals in the field. Thus, this article focuses on the context of translation technologies in a secretarial context. Through the studies of Azenha Jr. (1999), it was possible to identify consolidation of a terminology for the knowledge fields as a necessity, which includes the secretarial area, since no studies were found in this perspective. Based in authors like Olher (2004), Arrojo (2013) and Baker (2001), the technical translation and its point of contact with the secretarial area were discussed. From this discussion, we opted for a quantitative research conducted with the *R software* to identify the most frequent terms related to the secretarial area, using academical articles from periodicals indicated by ABPSEC - Brazilian Association of Research in Executive Secretariat. Therefore, it was possible to identify the terms, translate them and propose a translation memory that could be shared by all concerned parties. It was concluded that the options presented in this paper are intended to make the publications of the area more terminologically consistent preventing the rework of the secretary-translator. However, even using the translation memory, it is the translator's decision to interpret and choose the option that most aligns with his text.

Keywords: Translation memory. Executive Secretariat. Technical Translation.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Secretariado Executivo Trilíngue oferecido pela Universidade Estadual de Maringá conta com a disciplina de Prática Tradutória em Língua Inglesa no último semestre do quarto ano. Pressupõe-se que, após três anos de estudo da língua inglesa e de um semestre de estudo de teoria da tradução, os alunos sejam capazes de produzir traduções e versões de textos relacionados aos seus contextos de estudo e de trabalho. Durante o decorrer da disciplina ofertada no segundo semestre do ano de 2017, alunas e professora trabalharam em conjunto a fim de desenvolver um glossário que pudesse ser utilizado por outros alunos, nos anos seguintes, e por outros profissionais.

A inquietação inicial deste trabalho se deu com intuito de evitar o retrabalho do profissional de secretariado envolvido com a tradução, e mesmo auxiliar os acadêmicos que estudam a tradução em seus cursos. Percebeu-se que, embora muitos termos aparecessem constantemente nos textos trabalhados, era necessário buscar opções de tradução todas as vezes, por não ser possível memorizar biologicamente todos os termos. Dessa forma, a seguinte pergunta de pesquisa foi formulada: Qual a importância da padronização de termos para uma área do conhecimento?

Ao realizar a pesquisa teórica, percebeu-se que na prática tradutória as tecnologias da tradução podem contribuir de maneira positiva para o tradutor, auxiliando-o na consistência de suas escolhas. Dessa forma, foi identificada a possibilidade de elaborar um glossário que pudesse ser utilizado na fase pré-tradutória dos programas de tradução e que pudesse ser compartilhado, em uma tentativa de padronizar os termos secretariais.

Na primeira seção, abarcam-se questões relacionadas a tradução técnica, enquanto teoria, e sua relação com o secretariado. Em seguida, trata-se das questões tecnológicas que envolvem a tradução atual e seus profissionais. Para tanto, os autores Baker (2001), Olher (2004), Arrojo (2013), Polchlopek e Aio (2009), Azenha Jr. (1999), entre outros, são o apoio teórico de tais discussões. Logo após, trata-se da descrição dos métodos e dados que foram utilizados e que são apresentados, em seguida, em forma de tabela. Finalmente, o artigo é encerrado por meio das considerações finais.

2 PENSAR A TRADUÇÃO TÉCNICA ENQUANTO PONTO DE PARTIDA

Atualmente, os Estudos da Tradução podem ser entendidos como uma área do conhecimento, estando, portanto, separada da linguística ou da literatura. A maioria das ciências das áreas humanas que já estão consolidadas, como a linguística e a antropologia, bem como as ciências emergentes, como os estudos da tradução e o próprio secretariado executivo, possuem questões em comum que movem debates intelectuais na área. Essas questões dizem respeito: a) à discussões ou práticas; b) à reflexões meta-teóricas; c) à subjetividade do pesquisador; d) à metodologia utilizada; e) aos fenômenos estudados e a sua construção idealizada; f) à complexidade do conhecimento desenvolvido e, mais recentemente, g) à interdisciplinaridade e os seus desdobramentos (BAKER, 2001). É preciso entender que os teóricos não negam a participação das teorias linguísticas e literárias no desenvolvimento dos estudos da tradução, apenas afirmam que tais estudos se transformaram em estudos autônomos.

Outra questão relevante, para se refletir por meio desse trabalho, é que a tradução tem sido vista apenas como um produto em si, sendo que o processo de traduzir é pouco evidenciado. Todavia, é justamente o processo de traduzir que se constitui enquanto uma atividade comunicacional social, que envolve questões que vão além da língua. Essa percepção da tradução enquanto atividade fim é o que gera tantas críticas acerca do estilo, da falta de contextualização e ainda questionamentos relacionados à proficiência de tradutores. É preciso entender que a tradução envolve uma negociação de sentido – tanto por quem traduz quanto da comunidade que receberá o texto de chegada (OLHER, 2004). Nesse sentido, a autora complementa:

A fim de se conscientizar acerca da complexidade envolvida no processo de tradução, o tradutor deve adquirir os vários níveis de conhecimento e habilidades que constituem o processo de tradução, tais como: leitura, reflexão, pesquisa, interpretação e escrita – sendo esta uma habilidade essencial para a boa performance do tradutor (OLHER, 2004, p. 74, tradução nossa)¹.

O que corrobora com a ideia de que traduzir não é uma atividade de transporte de uma língua para outra, nem de transferência de sentidos, mas um processo que

¹ *in order to be aware of the complexity involving the translation process, the translator needs to acquire the various levels of knowledge and abilities which constitute the translating process such as: reading, reflection, research, interpretation and writing - the latter being an essential skill for the translator's good performance.*

envolve questões complexas de reflexão do tradutor com o seu trabalho. Dessa forma, busca-se marcar a filiação desse trabalho na corrente pós-moderna da teoria da tradução, uma vez que mesmo a tradução técnica pode se configurar nesse domínio, de acordo com a visão do tradutor. Para definir o que seria essa ancoragem teórica, recorre-se a Arrojo (2013) que afirma que há o desejo de se alcançar uma verdade única, mas seria apenas isso, um desejo, uma ilusão propagada por teóricos estruturalistas da tradução. As correntes pós-modernas, por sua vez, possuem a consciência de que o texto fonte não possui um significado único, engessado, imutável. Sendo assim, a tradução é considerada uma possibilidade dentre muitas possibilidades de interpretação de um texto (ARROJO, 2013).

Pensando nesses desdobramentos, neste trabalho, aborda-se a tradução técnica. Polchlopek e Aio (2009) afirmam que esse tipo de tradução tem recebido pouca atenção dos teóricos e dos pesquisadores na área. Muitas vezes, a carga semântica do termo “técnica” faz com que essa área da tradução seja negligenciada, por se entender que não traz desafios, que seria um trabalho mecânico e de menor importância. Todavia, as autoras afirmam que a tradução técnica tematiza igualmente a linguagem, bem como as reflexões do tradutor, a problemática da equivalência e, ainda, as condicionantes culturais que tangem texto de partida e texto de chegada.

A tradução técnica diz respeito à passagem de um texto de uma língua para a outra, sendo que esse texto não possui caráter literário, são textos como manuais de instrução, documentos, artigos científicos, que compreendam uma terminologia representativa de uma área específica do conhecimento (POLCHLOPEK; AIO, 2009).
Todavia,

Seu terreno não é árido simplesmente por ser técnico. O que há é a redução da instabilidade ou ambiguidade pelo uso da terminologia. Se traduzir é, à parte os termos teóricos, transpor um texto de uma língua para outra, não se pode esquecer de que a língua é parte integrante da cultura, ou seja, os textos técnicos também estão expostos a variantes culturais estilísticas, lexicais, sintáticas ou mesmo variantes internas à própria área técnica em que se está traduzindo, devido a diferenças no grau de desenvolvimento tecnológico entre uma cultura e outra, por exemplo. (POLCHLOPEK; AIO, 2009, p.104)

Isso significa que uma tradução da área de secretariado executivo é um processo complexo, que embora tenha um estilo definido, enquanto publicação científica, possuirá desafios lexicais, sintáticos e, ainda, variantes terminológicas dentro da área do conhecimento.

Nesse sentido, Azenha Jr. (1999) pontua que muitas vezes não há preocupação, por parte das autoridades, em adotar uma política de normatização linguística para as terminologias específicas de uma área do conhecimento. Dessa forma, além de causar dúvidas ao tradutor pode impactar também o leitor. Isso porque, de acordo com o autor, essa falta de normatização conduz a uma incongruência terminológica (AZENHA JR.1999). Relacionando essa situação com o secretariado, é possível perceber que o aumento das pesquisas científicas e publicações na área é recente. Uma pesquisa de 2014, sobre artigos escritos com o tema secretarial, aponta apenas 34 artigos publicados de 2001 a 2012 na revista *Expectativa*, por exemplo (MÜLLER; SANCHES, 2014). O que indica o aumento, embora pequeno, progressivo, no número de publicações. Assim, pode-se inferir que não tenha havido uma preocupação em definir uma terminologia a ser utilizada pela comunidade dos profissionais de secretariado executivo quando traduzindo textos de sua área.

Afirmar que é preciso executar um trabalho de definição de termos não é o mesmo que defender uma invariância de sentidos ou imobilidade de termos. Azenha Jr. (1999) aponta que tal estruturação seria um aliado do tradutor para a negociação de sentidos. Tais considerações corroboram para com a necessidade do estabelecimento de um glossário de termos em língua inglesa que sejam característicos da área de secretariado, visto que suas pesquisas continuam a se expandir e a se desenvolver.

2.1 FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO: RECURSOS TECNOLÓGICOS E O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO

Ao falar-se em “ferramentas de tradução”, logo é feita uma conexão com as tecnologias que existem à disposição do tradutor atualmente, porém esse conceito não é apenas relacionado aos recursos tecnológicos. Para Cronin (2003, p. 24), as ferramentas de tradução são “recursos materiais que serão dispostos pelos tradutores para facilitar ou melhorar as traduções que produzem”, ou seja, são consideradas ferramentas de tradução todas as “listas de palavras, os léxicos, os dicionários”.

De acordo com Ribeiro (2004), é devido à popularização dos computadores pessoais nos anos 80 e do acesso Internet na década seguinte, que cada vez mais a informática tem desempenhado um papel importante no mercado profissional. Para

os tradutores, isso implicou em uma maior competitividade, visto que o setor já não se limita pela distância, causando um aumento na demanda por trabalhos, com prazos menores e exigências maiores. Dessa forma, esses profissionais têm buscado o auxílio de novas ferramentas de tradução que possam acelerar e padronizar suas opções tradutórias de forma a atender essa demanda (STUPIELLO; OLIVEIRA, 2015). Bowker (2002) também afirma que a utilização de ferramentas tecnológicas na tradução é fundamental para os tradutores, pois representa uma habilidade profissional adicional que, nos dias de hoje, é apreciada no mercado de trabalho.

Dentre essas ferramentas, podemos citar os editores de texto que contam com corretores ortográficos, sintáticos e dicionários (*Microsoft Word*), os softwares para tradução de legendas (como o *Systimes* e o *Subtiter*), as ferramentas para gerenciamento de terminologias, e, até mesmo os programas de tradução que estão disponíveis à serviço do tradutor moderno (RIBEIRO, 2004).

Outra ferramenta, que pode ser usada pelos tradutores, são as memórias de tradução. Esses sistemas foram objeto de pesquisa em universidades desde o final da década de 70, se tornando padrão em algumas áreas da tradução técnica no final dos anos 90. As memórias de tradução consistem em bancos de dados terminológicos que tomam por base traduções feitas anteriormente, que podem ser reutilizadas quando o tradutor se depara com trechos e termos parcialmente ou totalmente idênticos em novos textos, reduzindo o tempo da tradução. Dessa forma, quanto maior for a frequência de um trecho/termo no texto, mais rápida será a tradução auxiliada por essa ferramenta, em outras palavras, os sistemas exploram as repetições e tornam a tradução mais dinâmica (STUPIELLO; OLIVEIRA, 2015). São exemplos de ferramentas de memória de tradução, atualmente, o *Trados Workbench*, o *SDLX* e o *Wordfast* (RIBEIRO, 2004).

Além da redução de tempo, as memórias de tradução podem ser associadas a outros benefícios como, por exemplo, uma maior qualidade e gerenciamento de terminologias (JIMÉNEZ-CRESPO apud O'BRIEN, 1998; WEBB, 1998; BOWKER, 2002; etc.). De acordo com Weininger (2004), as memórias de tradução apresentam uma outra vantagem, a de expandir o conhecimento terminológico em rede, uma vez que as memórias podem ser compartilhadas por times de tradutores que possuem culturas diferentes, nacionalidades diferentes e conhecimentos prévios distintos.

Contudo, para usufruir plenamente desses benefícios, o tradutor precisa ter cautela, pois, por mais que as memórias de tradução contribuam para traduções mais rápidas e uniformes, o tradutor não deve ficar preso aos termos sugeridos e apenas administrá-los sem a criticidade esperada de sua função. Assim, percebe-se que o tradutor de qualquer área, incluindo a área secretarial, pode se beneficiar das memórias de tradução, bem como de outros recursos, mas deve fazê-lo respeitando o processo de tradução crítico, sem confiar demasiadamente nas opções designadas pelo programa.

Observa-se que o secretário executivo desenvolve a tradução enquanto uma habilidade complementar à todas as suas outras competências comunicacionais. Melo (2013) propõe que o secretário executivo, enquanto sujeito que dispõe de muitas informações organizacionais, é capaz de mediar a comunicação entre diferentes níveis organizacionais, e, assim, também entre diferentes línguas e culturas. Ainda, de acordo com Melo (2013), as habilidades relacionadas à tradução podem auxiliar o profissional a ultrapassar barreiras linguísticas e comunicacionais, sendo que a pesquisadora entende a tradução de forma ampla, ou seja, não apenas entre línguas, mas abarcando a comunicação como um todo, enquanto tradução. (MELO, 2013).

Sendo a tradução, portanto, uma das habilidades desejáveis deste profissional, acredita-se que a consolidação de um léxico específico também em línguas estrangeiras poderia contribuir positivamente para o reconhecimento da área e para a uniformização em publicações em língua estrangeira futuras, neste caso, a língua inglesa.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Para atingir o objetivo deste trabalho, optou-se por uma abordagem ancorada na bibliometria. De acordo com Macias-Chapula (1998), essa tipologia pode tomar como objeto de estudo livros, documentos, revistas, artigos etc. Além disso, suas variáveis são números de empréstimos ou de circulação. O autor aponta que, para esse tipo de abordagem, geralmente se faz uma contagem do número de citações, de frequência de frases e de palavras, ou ainda, de combinação de termos. Tendo, por método dessa abordagem, o detalhamento dos dados por meio de rankings, de frequência, de distribuição do dado que se procura em textos ou de região. O autor

diz, ainda, que o principal objetivo dessa tipologia seria a melhoria na distribuição e na alocação de recursos, sendo por si uma metodologia quantitativa de análise da produção, da disseminação e do uso de informações (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Dessa forma, para este artigo, foi realizado o levantamento de artigos publicados durante o período de 2013 a 2016, a delimitação desse período diz respeito ao último quadriênio de avaliação do Qualis das revistas científicas do Brasil. A busca pelos artigos foi realizada por meio do Portal de Periódicos Capes, sendo estabelecida por assunto, com os seguintes vocábulos: secretariado; secretariado executivo. O resultado obtido nessa busca foi de 76 artigos, contudo, por se tratar de um trabalho voltado para a tradução de língua inglesa, foram escolhidos apenas trabalhos publicados em língua portuguesa. Além disso, buscando maior rigor científico, as publicações foram selecionadas de acordo com a indicação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado – ABPSEC, de acordo com as Revistas Científicas indicadas em sua página oficial. Ainda que a página oficial da ABPSEC indicasse outros periódicos científicos, em nossa busca no Portal de Periódicos Capes, apenas duas revistas das indicadas figuraram nos resultados. Dessa forma, o levantamento realizado gerou 43 trabalhos selecionados, sendo 6 trabalhos da Revista Expectativa e 37 trabalhos da Revista Gestão e Secretariado - GESEC.

Por meio dessa seleção, busca-se identificar “aspectos estatísticos da linguagem e frequência de citação de frases, tanto em textos (linguagem natural), como em índices impressos e em formato eletrônico” (MACIAS-CHAPULA, 1998, p.135). Dessa forma, com base nos dados que mostram a frequência de termos relacionados a área do secretariado, busca-se estabelecer um glossário que possa ser incorporado a memórias de tradução em diversos *softwares*, ou mesmo servir como referência ao secretário tradutor, auxiliando na tomada de decisão de seu trabalho, visando garantir a otimização de recursos, principalmente, o tempo.

Para identificar os vocábulos mais frequentes específicos da área secretarial, escolheu-se o programa R, uma vez que:

O R é uma linguagem de programação voltada à análise de dados, que pode ser utilizada para realizar computações estatísticas e gráficas, compilar e anotar corpora, produzir listas de frequências, entre diversas outras tarefas. Uma de suas principais vantagens é o fato de ser gratuito e estar disponível para uma variedade de plataformas (UNIX, Windows e MacOS) (OUSHIRO, 2014, p. 134).

Após essa definição, utilizando a linguagem de programação do software, foram definidos alguns vocábulos que seriam excluídos da pesquisa por não estarem relacionados diretamente, como artigos e conjunções, visto que o escopo do glossário são palavras específicas da área de secretariado. Entendeu-se que o R poderia ser o melhor programa para esse fim, uma vez que é gratuito e passível de customização por meio de linhas de comando.

Após a escrita do *script*, as unidades selecionadas foram analisadas pelo programa, gerando a frequência estatística dos vocábulos mais utilizados, que foram tabulados e serão apresentados, em seguida, na discussão e na análise de dados. Como critério de seleção, foram escolhidos os termos que apareceram 10 vezes ou mais, nos artigos publicados, que fossem relacionados ao meio secretarial e que pudessem contribuir para o trabalho do secretário tradutor, facilitando no processo de tradução. No total foram 589 palavras analisadas, dentre as quais foram selecionadas 81 para tradução.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DE DADOS

Conforme as informações previamente apresentadas na sessão de Métodos e Técnicas de pesquisas, após a análise dos artigos por meio do R, foi feita a seleção das palavras que pertenceriam ao glossário. O glossário, em forma de tabela, conta com três colunas: a primeira coluna com os termos selecionados em português; a segunda coluna, por sua vez, diz respeito à frequência com a qual o termo apareceu nos textos; e, por fim, a terceira coluna é destinada à apresentação do termo em inglês que poderia, dentro do contexto secretarial, ser a escolha tradutória do vocábulo apresentado na primeira coluna.

Tabela 1 - Glossário Secretarial, com base em trabalhos científicos já publicados em periódicos acadêmicos brasileiros de 2013 a 2016.

POR	Freq.	ENG	POR	Freq.	ENG
Pesquisa	202	Research	Planejamento	17	Planning; plan
Executivo	199	Executive	Projetos	17	Projects
Profissional	170	Professional	Superior	17	Senior; superior; boss
Área	115	Field	Aprimoramento	16	Improvement

POR	Freq.	ENG	POR	Freq.	ENG
Marketing	112	Marketing	Atender	16	Assist; answer
Organizações	91	Companies; organizations	Diretrizes	16	Guidelines; directives
Atuação	81	Performance	Avaliação	15	Assessment
Dados	80	Data	Competência	15	Competence; competency; skill
Trabalhos	79	Papers	Demandas	15	Demands; solicitations
Curso	77	Course	Ferramenta	15	Tool
Ações	73	Actions	Informação	15	Information
Administração	73	Management; Business	Metas	15	Goals; objectives
Formação	70	Degree	Promoção	15	Promotion
Desenvolvimento	69	Development	Analisar	14	Analyze
Comunicação	68	Communication	Empresarial	14	Business
Conhecimento	67	Knowledge	Experiência	14	Experience
Empresa	67	Company; business	Procedimentos	14	Procedures
Secretarial	65	Secretarial	Programas	14	Programs
Organização	64	Organization; company;	Recursos	14	Resources
Gestão	59	Management	Colaboradores	13	Employees
Secretário	56	Secretary;	Eficaz	13	Effective
		Personal assistant	Resultado	13	Result
Estágio	55	Internship	Valores	13	Values; figures
Mercado	53	Market	Clientes	12	Customers; clientes
Estudo	51	Research study	Empreendedorismo	12	Entrepreneurship
Análise	49	Analysis	Exigências	12	Requirements; demands
Perfil	47	Profile	Identificar	12	Identify
Habilidades	41	Skills	Interdisciplinar	12	Interdisciplinary; cross-disciplinary
Atividades	40	Activities	Melhoria	12	Improvement
Profissão	33	Occupation	Métodos	12	Methods
Técnicas	33	Techniques	Assessoria	11	Assistance; consulting
Visão	27	Perspective; view	Economia	11	Economy
Corporativo	25	Corporative	Serviços	11	Services
Supervisionado	25	Supervised	Setor	11	Area, field, sector

POR	Freq.	ENG	POR	Freq.	ENG
Instituições	24	Institutions	Tarefas	11	Tasks
Carreira	20	Career	Crescimento	10	Growth; increase; rise
Capacidade	19	Capacity; capability	Desempenho	10	Performance
Desenvolver	18	Develop	Estratégia	10	Strategy
Postura	18	Attitude	Facilitador	10	Facilitator; enabler
Gráfico	17	Chart, graph; graphic	Qualificação	10	Qualification; proficiency
Organizacional	17	Organizational			

Fonte: As autoras.

A partir das palavras relacionadas ao contexto secretarial que mais se repetiram dentro da base de dados selecionada para essa pesquisa, percebe-se que são termos que fazem parte do dia a dia do profissional, seja em seu local de trabalho, na sala de aula, ou ainda, ao conduzir uma pesquisa na área. Considerando que, tais palavras, foram encontradas dentro de publicações advindas de revistas científicas da área secretarial, portanto, com publicações específicas. Entende-se que, no contexto do mercado de trabalho, outras palavras poderiam ter mais repetições. Contudo, ao almejar a consolidação da área secretarial enquanto ciência, é primordial que os periódicos comecem a publicar textos em língua estrangeira, principalmente, em língua inglesa. Dessa forma, o secretário executivo que exerce a função de tradutor, ou ainda os pesquisadores da área secretarial, ao traduzirem seus resumos para revistas científicas ou textos do escopo mencionado, podem se beneficiar do uso do glossário apresentado acima em seu dia a dia.

O *software Wordfast*, por exemplo, é uma memória de tradução (*translation memory - TM*) que funciona para diferentes sistemas operacionais como *Windows*, *Linux* e *Mac*. O programa dispõe de ferramentas pré-tradutórias que fazem com que o tradutor possa preparar o documento que irá traduzir com diferentes memórias. Dessa forma, é possível incluir o glossário acima no documento e fazer com que o programa aponte as possibilidades aqui apresentadas. Os recursos de preparação de documentos não são exclusivos do *software Wordfast*, programas como o *Trados* e *Memoq*, comumente usados pelos profissionais de tradução, também possuem essas facilidades.

Chama-se atenção, contudo, ao cuidado necessário do tradutor. Enquanto a memória de tradução pode ser uma ferramenta essencial para aumentar a produtividade, a qualidade e a consistência terminológica de um texto, ela não exclui a pesquisa, a atenção e a contextualização exigida por parte deste profissional (JIMENEZ-CRESPO, 2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é uma tentativa de padronizar os termos mais utilizados na área secretarial para que o tradutor possa otimizar seu tempo. Todavia, não se deve ter a ilusão de que tais termos aqui sugeridos esgotam os sentidos ou as possibilidades de escolha do tradutor. Há tradutores que não utilizam memórias de tradução ou programas para auxiliá-los em seu dia a dia, contudo, há empresas que exigem o uso de suas memórias para a realização de trabalhos. Sendo assim, a preocupação das autoras nessa pesquisa é a de padronizar, na medida do possível, os termos mais utilizados na área secretarial, a fim de auxiliar na consolidação da área dentro da academia.

No contexto atual de mercado, os *softwares* mais utilizados são o *WordFast*, *Trados* e *Memoq*, que são compatíveis tanto para o *Microsoft Word* quanto *Mac*. Além da compatibilidade, o *Wordfast* possui capacidade de promover o compartilhamento de memória com o *Trados*. O *Trados*, por sua vez, é um dos mais antigos e populares programas de tradução. Desenvolvido na Alemanha, muitas empresas possuem memórias do *Trados* que podem ser compartilhadas com os tradutores contratados, a fim de manter a terminologia em todos os seus trabalhos. Outro programa, que vem ganhando popularidade no Brasil, é o *Memoq*, da empresa húngara *Kilgray*, por conta de suas funcionalidades similares, contudo, com valor muito mais acessível, tanto para profissionais autônomos quanto para companhias.

Objetiva-se aumentar a consistência terminológica da área em língua inglesa por meio da disponibilização dessa análise, de forma a produzir textos que sejam mais coerentes e coesos. Todavia, a memória de tradução (TM) deve ser entendida enquanto ferramenta do processo tradutório, não enquanto tradutor automático. Dito isto, é possível perceber que tal estudo, além de levantar os termos mais utilizados e suas traduções, aponta para aspectos importantes no que tange a consolidação terminológica de textos científicos da área em língua inglesa, bem como a utilização

de recursos tecnológicos de maneira consciente e proveitosa para o dia a dia do secretário executivo.

REFERÊNCIAS

AZENHA JR., J. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais: Primeiros Passos para um estudo integrado**. São Paulo: FFLCH/USP, Humanitas, 1999.

BAKER, Mona. The pragmatics of Cross-Cultural contact and Some False Dichotomies in Translation Studies. In: OLOHAN, Maeve (Ed.). **CTIS Occasional Papers**. Manchester: UMIST: Manchester: Centre for Translation & Intercultural Studies, 2001. p. 7–20.

CRONIN, M. **Translation and globalization**. London: Routledge, 2003.

JIMENEZ-CRESPO, Miguel a. The effect of Translation Memory tools in translated Web texts : Evidence from a comparative product-based study. **Linguistica Antverpiensia 8**, p. 213–232, 2010.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134–140, 1998. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/915>>. Acesso em: 01 Janeiro 2018.

MÜLLER, Rodrigo; SANCHES, Fernanda Cristina. Pesquisa Acadêmica em Secretariado Executivo : Um Estudo De Caso Na Revista Expectativa. **Expectativa**, Casvavel: Unioeste, v. XIII, n. 13, p. 09–28, 2014.

O'BRIEN, Sharon. Practical experience of computer-aided translation tools in the software localization industry. **Unity in diversity**, [s. l.], p. 115–122, 1998. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/d9b5/1b3ea276a0d08cca2d15997bc80f0a332582.pdf>>. Acesso em 01 Janeiro 2018.

OLHER, Rosa Maria. Translation & discourse. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 26, n. 1, p. 73–79, 2004.

OUSHIRO, Lívia. Tratamento de dados com o R para análises sociolinguísticas. In: FREITAG, Raquel Meister Ko. (Ed.). **Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014. p. 134–177.

POLCHLOPEK, Silvana Ayub; AIO, Michelle De Abreu. Tradução técnica: armadilhas e desafios. **Tradução & Comunicação**, n. 19, p. 101–113, 2009. Disponível em:

<<http://sare.anhanguera.com/index.php/rtcom/article/viewArticle/1638>> Acesso em 02 Janeiro 2018

RIBEIRO, G. C. B. Tradução técnica, terminologia e linguística de corpus: a ferramenta Wordsmith Tools. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 2, n. 14, p. 159–174, 2004.

STUPIELLO, É. N. A.; OLIVEIRA, P. .. S. X. A tecnologia como meio de comunicação: implicações do uso de sistemas de memórias para a prática de tradução. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 54, n. 3, p. 569–592, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132015000300007&lng=en&nrm=iso> Acesso em 02 de Janeiro 2018

WEBB, L. **Advantages and disadvantages of translation memory: A cost/benefit analysis**. 1998. Monterey Institute of International Studies, San Francisco, 1998.

WEININGER, M. J. TM & MT na tradução técnica globalizada – tendências e conseqüências. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 2, n. 14, p. 159–174, 2004.